



14º Congresso Brasileiro de AdOLEscência

1º Congresso Brasileiro de Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Contraceptivo Oral De Baixa Dosagem Na Aquisição Da Massa Óssea Em Adolescentes: Avaliação Densitométrica E Marcadores De Formação Óssea

Autores: STEFANY HELLEN SOUSA MARTINS (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); TAMARA BERES LEDER GOLDBERG (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); ANAPaula DA CONCEIÇÃO BISI RIZZO (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); TALITA POLI BIASON (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); LUCIANA NUNES MOSCA (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); CILMERY SUEMY KUROKAWA (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA); CARLA CRISTINA SILVA (UENP UNIVERSIDADE DO NORTE DO PARANÁ); VALÉRIA DA SILVA NÓBREGA (FACULDADE DE MEDINA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA)

Resumo: Introdução Considerando a influência do estrogênio sobre o metabolismo ósseo e a adolescência como um período crítico para aquisição de massa óssea, pesquisas propõem a avaliação do impacto dos anticoncepcionais orais (ACO) sobre o processo de incremento ósseo nesse recorte etário. Objetivos Avaliar o marcador de formação óssea OC de adolescentes usuárias de ACO, por um período de um ano de uso e comparar às concentrações provenientes de adolescentes não usuárias de ACO. Métodos Participaram do estudo 27 adolescentes, 12 a 20 anos incompletos, em puberdade tardia, com indicação de prescrição de anticoncepcional. Padronizou-se o ACO contendo EE 20 µg/desogestrel 150µg. Como controle, utilizaram-se dados obtidos de 26 adolescentes da mesma faixa etária do grupo de estudo, porém não usuárias de ACO. A dosagem de OC sérica foi realizada antes da introdução de ACO e após um ano de uso. Para avaliar a homogeneidade entre os grupos, utilizou-se o teste de Mann-Whitney, fixado o nível de significância de 5% ou utilizado o p-valor correspondente. Resultados e Discussões Através de Regressão Linear observou-se que as concentrações de OC obtidas do grupo controle, indicaram uma redução média anual de 0,50ng/mL, não estatisticamente significativa, $p = 0,052$. Pelo teste de Wilcoxon encontrou-se uma redução estatisticamente significativa do nível sérico de OC nas usuárias de ACO. No momento inicial a mediana da OC no grupo exposto ao ACO foi de 10,4ng/mL. Após um ano de uso, a mediana declinou para 5,7ng/mL, $p=0,001$ Conclusão O ACO analisado interfere negativamente sobre as concentrações séricas de OC.